

O1: Estado da Arte e oportunidades do território através de grupos de reflexão

Metodologia / Pesquisa Documental

RELATÓRIO GLOBAL GERAL

(Dirigido por: CONSELL DE MALLORCA – ESPANHA)

Índice

1. Contexto Nacional e Local e Problemas.....	3
2. Dinâmicas setoriais: Resultados e tendências.....	10
3. Atores e seu papel.....	16
4. Ferramentas existentes/formação e necessidades para os titulares de projetos no setor.....	21
5. Iniciativas da economia social e de solidariedade no setor de gestão de resíduos	24
6. Análise SWOT	28
7. Perspetivas e ações a serem desenvolvidas	33
8. Conclusão.....	36

1. Contexto nacional e local e problemas

A **gestão de resíduos** constitui um conjunto de políticas, procedimentos ou metodologias para a gestão de todo o processo de resíduos, desde a sua produção até ao seu destino final, incluindo a recolha, transporte, tratamento (recuperação ou eliminação) até à reutilização/reciclagem dos resíduos, normalmente produzidos pela atividade humana, numa tentativa de reduzir os seus efeitos na saúde humana e o impacto no ambiente.

A aproximação da União Europeia à gestão de resíduos baseia-se na "**hierarquia de resíduos**", a qual determina a seguinte **ordem de prioridade** aquando da coordenação da política de resíduos e da gestão de resíduos a nível operacional: prevenção, (preparar para) reutilização, reciclagem, recuperação e, como última opção, eliminação (incluindo aterro e incineração sem recuperação de energia).

Em 2005 a Comissão Europeia iniciou o processo de reforma da **legislação sobre os resíduos**, o que levou à **Diretiva 2008/98 / CE** e em 2014 ao **Regulamento 2014/955 / UE**. A União Europeia propõe um enquadramento jurídico para controlar todo o **ciclo de resíduos**, desde a sua produção à eliminação, com ênfase na recuperação e reciclagem, determina objetivos concretos a serem atingidos em 2020 e identifica **estratégias úteis** para alcançar esses objetivos:

- O PRINCÍPIO DA PREVENÇÃO
- O PRINCÍPIO HIERÁRQUICO DE RESÍDUOS
Prevenção, preparação para reutilização, reciclagem, recuperação, eliminação em aterros
- O PRINCÍPIO "poluidor pagador"
- A ECONOMIA VERDE

Cada Estado Membro tem que adaptar os princípios estabelecidos pela União Europeia a uma **legislação nacional específica sobre a gestão de resíduos**.

O projeto criativo Co-creative Youth promove projetos criativos no setor da recuperação/reparação/reutilização e melhora a inclusão social e profissional entre jovens num projeto ERASMUS+, implementado entre setembro de 2016 e dezembro de 2018 (28 meses).

O projeto é conduzido por um consórcio de **sete parceiros** de seis países europeus:

- França: OEC: OFFICE DE L'ENVIRONNEMENT DE LA CORSE
- Bélgica: AID: AID BW-EFT
- Espanha: CIM: CONSELL INSULAR DE MALLORCA
- Portugal: ISQ: INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE
- França: ECC: ETUDES ET CHANTIERS CORSICA
- Itália: ASEV: AGENZIA PER LO SVILUPPO EMPOLESE VALDELSA SPA
- Suécia: GA: GASTRIKE ATERVINNARE

Cada parceiro preparou um relatório Nacional, no qual analisam a situação atual da gestão de resíduos, reciclagem e setor de recuperação na sua região. Este relatório global tem como objetivo resumir os relatórios Nacionais elaborados pelos parceiros no projeto Co-creative youth.

FRANÇA-OEC & ECC

A **regulamentação nacional francesa** relativa à gestão de resíduos provém diretamente das diretrizes da Comunidade Europeia traduzidas para a legislação francesa. Nos últimos anos, as regulamentações para a prevenção e gestão de resíduos **aumentou** ([Chiffres-clés déchets - Edition 2016 ADEME](#)):

- Diretivas sobre resíduos (Diretiva n°2008/98/CE)
- Portaria de 17 dezembro 2010: adaptação da lei da União Europeia (UE) no domínio dos resíduos (n ° 2010-1579)
- Lei de 12 julho 2010 sobre Compromisso Nacional Ambiental, ENE (o tão chamado Grenelle de l'environnement II)
- Decreto de 11 Julho 2011 sobre a prevenção e gestão de resíduos
- Plano de Ação sobre Resíduos
- Programa Nacional de Prevenção de Resíduos 2014-2020
- Lei de 7 agosto 2015 sobre a Nova Organização Territorial da República (NOTRe)
- Decreto de 10 junho 2015 sobre programas locais para a prevenção de resíduos domésticos e similares
- Lei de 17 agosto 2015 sobre a Transição da Energia para o Crescimento Verde (LTECV)
- Decreto de 30 dezembro 2015 sobre a prevenção e gestão de resíduos
- Lei de 11 fevereiro 2016 sobre resíduos alimentares
- Decreto de 30 março 2016 sobre a implementação de limitações de sacos de plástico para uso pessoal
- Decreto de 30 maio 2016 sobre o uso de peças automóveis sobressalentes da economia circular
- Decreto que implementa o TECV nas várias disposições de adaptação e simplificação no campo da prevenção e gestão de resíduos
- Os principais princípios têm como objetivo reduzir a produção de resíduos, aumentar o valor do material e reduzir o enterramento / incineração.

A **nível local**, a região da Córsega adaptou a prevenção e a política de gestão de resíduos do quadro europeu e nacional. O **Plano para a Prevenção e Gestão de Resíduos de Non-Hazardous (PPGDND, Julho de 2015)**, foi desenvolvido pela

Secretaria de Estado do Ambiente, sendo depois desenvolvido um **plano de Ação de Resíduos (Maio 2016)**, para a implementação do PPGDND no território.

A **Córsega** apresenta maiores dificuldades na eliminação dos resíduos finais: cerca de 80% do valor total dos resíduos produzidos foram enterrados em 2016, e cerca de 20% dos resíduos foram enviados para o continente para tratamento.

Neste contexto, o **Plano de Ação de Resíduos** define os seguintes objetivos a serem atingidos na região da Córsega:

- 60% de resíduos reciclados em 2020
- Implementação de preços atraentes
- Conjunto de soluções para artigos volumosos
- Criação e desenvolvimento de *ressourceries* para fortalecer a recolha e recuperação

BÉLGICA- AID BW-EFT

A Bélgica está dividida em 3 regiões: de língua francesa, holandesa e alemã.

Iremos analisar a região de língua francesa de **Walloon**, onde os intracomunitários são responsáveis pelo tratamento dos resíduos.

A recolha seletiva e depósito no respetivo centro de resíduos é da responsabilidade dos intercomunitários com a colaboração de empresas privadas na reciclagem dos materiais.

Mas, geralmente, os intracomunitários não colaboram com empresas privadas na reciclagem de materiais, pois não têm acesso às matérias-primas.

A maioria dos objetos volumosos são esmagados e queimados na incineradora e, para evitar esta incineração, os centros de resíduos necessitam de autorização dos intracomunitários para obter os materiais e para receberem os objetos nos seus centros.

As empresas de retoma e recuperação têm principalmente um objetivo social, tal como a **Federation Ressource**.

PORTUGAL- ISQ

Em Portugal, o setor de resíduos sofreu uma revolução nos últimos anos, devido ao aparecimento do Plano Estratégico para Resíduos Sólidos I (PERSUI) em 1997 e pela constante pressão da UE pelos seus estados-membros e produtores de resíduos.

Compromisso feito por Portugal em relação ao cumprimento do Protocolo de Quioto para reduzir emissões e gases de efeito estufa.

Publicado através do Decreto Nº 187/2007 em 12 fevereiro, o **PERSU II** revê o PERSU I, e é o novo ponto de referência para o período de 2007 a 2016.

O **PERSU II** inclui e revê o Programa de Prevenção de Resíduos Urbanos para 2020, determinando as metas nacionais para a prevenção de resíduos e as medidas e ações de prevenção de resíduos.

A **nível local**, Lisboa (a capital de Portugal e a maior cidade do país) está neste momento a preparar um **Plano Municipal para a Gestão de Resíduos**, seguindo as diretrizes e os objetivos do plano nacional estratégico e da Autoridade Nacional de Regulação dos Serviços de Resíduos.

A **percentagem municipal de recolha seletiva de 33** por cento continua, contudo, longe do objetivo geral nacional de 55 por cento em 2020. A **incineração** com recuperação de energia é o principal método de tratamento.

ESPAÑA-CONSELL DE MALLORCA

A **Regulamentação Nacional aplicável em Espanha** para a gestão de resíduos é:

- Lei 22/2011, de 28 julho sobre resíduos e solos contaminados. Esta lei nacional implica a transposição para a lei nacional da Diretiva 2008/98/CE do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 novembro 2008 sobre resíduos.
- Programa Estatal de Prevenção de Resíduos de 27 novembro 2013
- Estrutura do Plano Estatal sobre Resíduos (conhecido em Espanha como PEMAR) 2016-2022
- Lei 11/1997, de 25 abril, sobre Embalagem e embalagem de resíduos
- O objetivo final do PEMAR, que vai ao encontro da política de resíduos da UE, é fazer com que **Espanha seja uma sociedade eficiente no uso de recursos**, levando a uma **economia circular**. Em resumo, é uma questão de

substituir uma economia linear baseada na produção, consumo e desperdício, por uma economia em que os materiais que compõem os resíduos são reincorporados mais que uma vez no processo produtivo para a produção de novos produtos ou matérias-primas.

A prevenção deve ser a primeira escolha de qualquer política de resíduos. Além disso, é uma ferramenta para reduzir as emissões de gases de efeito de estufa, devendo ser utilizada pelos produtores e consumidores. Os organismos públicos são responsáveis pela definição dos instrumentos e políticas para atingir os objetivos da redução de resíduos.

A **nível local**, Mallorca tem um **Plano Setorial** para a Gestão dos Resíduos Urbanos na ilha de Mallorca, aprovado pela administração pública local, em 6 fevereiro, 2006. O Consell de Mallorca promove atualmente o desenvolvimento de um **novo plano setorial**, que se espera ser aprovado **em 2017**.

Finalmente, é de realçar **que as iniciativas locais tais como o Conselho Municipal de Palma** já foram implementadas, tendo este aprovado um regulamento que incluiu a retirada (e não a utilização) de **sacos de plástico** comerciais de uso individual não biodegradáveis, em lojas, farmácias e administração pública a partir de 1 de janeiro de 2018, e muitas outras iniciativas estão prestes a ser aprovadas.

ITÁLIA- ASEV

A regulamentação aplicável em Itália sobre a gestão de resíduos é:

- A gestão de resíduos em Itália foi introduzida de uma forma sistemática pelo **Decreto-Lei 22 de 5 fevereiro 1997** ("Ronchi Decree").
- A legislação italiana sobre a gestão de resíduos transpôs a **Diretiva europeia para o Decreto-Lei 152 de 3 abril 2006** "Regulamentações sobre assuntos ambientais", posteriormente alterado pelo Decreto-Lei 205/2010.
- Em 2013 o Ministro do Ambiente, através do Decreto-Lei de 7 outubro 2013 adotou o primeiro **Programa de Ação Nacional**, no qual foram determinados os objetivos básicos de prevenção a serem atingidos em 2020, em linha com os objetivos da União Europeia. O programa inclui uma série de medidas gerais e identifica, ao mesmo tempo, uma série de fluxos prioritários, tais como restos de comida, papel, embalagem, resíduos eletrónicos, e outros para demolição.

O objetivo do **Programa** é dissociar o crescimento económico e os impactos ambientais associados à produção de resíduos.

O Programa determina os seguintes **objetivos de prevenção**, a atingir até 2020, em comparação com os valores de 2010:

- Redução de 5% da produção de resíduos municipais, e 10% de resíduos perigosos por unidade de GDP.

A **nível local**, dentro de um ano as regiões têm que complementar o seu plano territorial com as diretrizes incluídas no Plano Nacional.

Toscana esteve entre as primeiras regiões a introduzir as diretrizes e os critérios estabelecidos pela Comunidade Europeia na sua legislação e planeamento. Isto foi feito graças ao plano de resíduos de 1998 (**LR 25/1998, padrões para a gestão de resíduos e recuperação de locais contaminados**).

Em 2007, a **lei regional 61** reduziu as agências da área de 10 para 3, lançando as bases para cancelar a fragmentação da gestão na indústria, iniciando uma fase de compromissos de gestão voltada para 3 agências - uma base para serviços mais eficientes e efetivos.

Os objetivos para o **Plano Regional para gestão de resíduos e a recuperação de locais contaminados (PRB)** a atingir até 2020 são os seguintes:

- A prevenção da formação de resíduos.
- Recolha diferenciada de resíduos urbanos até 70% do total dos resíduos municipais.
- Aumento da reciclagem dos materiais dos resíduos municipais em pelo menos 60%
- Aumentar a recuperação de energia dos atuais 13% para 20% dos resíduos municipais.
- Diminuir as contribuições para aterros sanitários dos atuais 42% para um máximo de 10% dos resíduos municipais tratados e estabilizados (líquido de uma parte de resíduos de RD), correspondente a cerca de 237.000 t / ano, no geral.

SUÉCIA- GASTRIKE ATERVINNARE

A estrutura legal na Suécia é o **Código Ambiental** (Miljöbalken), cujo objetivo principal é promover e incentivar um futuro sustentável que assegure um ambiente saudável para o presente e futuro.

A **Agência Sueca de Proteção Ambiental** é responsável por:

- Compilar informação e documentação
- Desenvolver e implementar a política ambiental

Na área da gestão de Resíduos, são responsáveis pelo **Plano Nacional de Gestão de Resíduos** “Da gestão de resíduos à eficiência de recursos”.

O Plano Nacional de Gestão de Resíduos é **uma linha de orientação para os planos locais de gestão de resíduos** que são desenvolvidos pelos municípios. As prioridades no plano são:

2. A gestão de resíduos no setor da construção e engenharia

3. Resíduos domésticos
4. Eficiência de recursos na cadeia alimentar
5. Tratamento de resíduos
6. Exportação ilegal de resíduos

O mais importante no projeto é a **prevenção de resíduos** e a meta dos objetivos e medidas é imperiosamente **quebrar o vínculo** entre **o crescimento económico e o impacto ambiental** que se encontra ligado à geração dos resíduos.

O **plano local de gestão de resíduos** “Do tratamento de resíduos à gestão de recursos” é da responsabilidade do Gästrike återvinnare. O plano contém **três objetivos gerais** e três mensuráveis em cada objetivo:

- Evitar o desperdício de recursos
- Reduzir o uso de resíduos perigosos e assegurar uma gestão segura de resíduos perigosos
- Utilizar os resíduos como um recurso

Um dos principais instrumentos necessários para alcançar os objetivos é a **mudança de comportamentos**.

1. Dinâmicas setoriais: Resultados e Tendências

FRANÇA-OEC & ECC

A Agência de Controlo do Meio Ambiente e da Energia (ADEME) elabora um **relatório anual** sobre os resultados de resíduos em França. O último relatório publicado indica:

- 345 milhões de toneladas de resíduos produzidos em França em 2012
 - 42 milhões de pessoas abrangidas pelo programa local de prevenção de resíduos em 2015
 - 37,7 de toneladas de resíduos domésticos e similares recolhidos pelo serviço público de gestão de resíduos em 2013
 - 48 milhões de toneladas de resíduos enviados para locais de tratamento de resíduos domésticos e similares em 2014
 - 17 milhões de toneladas de materiais reciclados utilizados em 2014, excluindo madeira e conglomerados
 - 18 milhões de toneladas de resíduos enviados para locais de armazenamento em 2014
 - 126 000 de empregos relacionados com atividades de resíduos em 2014
 - 16,7 mil milhões de euros na gestão de despesas em 2013
 - 21 milhões de toneladas de emissões de CO₂ evitadas pela reciclagem em 2014
-

Os **resultados** da implementação dos vários regulamentos e planos de prevenção e gestão de resíduos indicam uma **redução** nas emissões de gases de efeito de estufa através da melhoria do biogás, melhoria das instalações e a redução do armazenamento de resíduos, bem como uma redução no consumo de energia e nos impactos ambientais.

- O **mercado de trabalho** na região da Córsega é dominado pelo **setor terciário e pelas profissões relacionadas com vendas/turismo**, com uma taxa de desemprego de 10,9%.
- O estudo realizado pela Rede Nacional de “Ressourceries”, realizado junto da população, indica que 85% dos entrevistados são **a favor da compra de produtos de segunda mão de qualidade**.
- Várias associações já desenvolveram **operações de recolha e valorização**.

PORTUGAL- ISQ

Economia e emprego

No ano de 2014, o setor de resíduos em Portugal era formado por **2.705 entidades**, que deu emprego a cerca de **23 milhares de trabalhadores** e faturou perto de **2,5 mil milhões de euros**.

A importância direta do **setor de resíduos** para a economia é de **cerca de 0,83% em termos de VAB**, com particular ênfase nos elevados níveis de intensidade de investimento no capital fixo bruto, que é uma das forças do setor.

Aplicação tecnológica, valorização de resíduos e de materiais

A A R & D e a inovação têm um papel muito importante a desempenhar no ciclo material e na promoção da economia lógica circular. A **insuficiente partilha de infraestruturas** entre os sistemas de gestão de resíduos urbanos e as boas práticas entre o setor é também uma das fraquezas identificadas no PERSU2020, uma descoberta que pode ser estendida a todo o setor de resíduos, onde continua a **não existir cooperação**.

Indicadores sociais – empregabilidade jovem

Dados do Instituto Nacional de Estatística (<https://www.ine.pt/>) mostra que, no segundo trimestre de 2016 a população jovem entre os 15 e os 34 representava 22,2%. Verificou-se que 51,8% estavam empregados, 9,9% estavam desempregados e 38,5% estavam inativos.

ESPANHA- CONSELL DE MALLORCA

A atividade na atualidade

As Ilhas Baleares é a Região Autónoma que **mais recicla em relação a qualquer outra em Espanha** (33 kg por pessoa e por ano, o dobro da média anual). Isto representa **14%**, longe dos 50% estabelecidos pela União Europeia para 2020.

Em 2016, a **população** das Ilhas Baleares era de 1.107.220 habitantes, atingindo as 2.036.132 pessoas em agosto de 2016 (um record histórico) (dados do IBESTAT).

Nos meses de maior afluência de turistas verifica-se uma enchente nas praias Baleares, um grande aumento de veículos de aluguer nas estradas, uma saturação de pedestres nas ruas,, mas a verdadeira preocupação é o **aumento do consumo de água** e o **aumento da produção de resíduos que vão para a incineradora**.

A Administração Pública nas Ilhas Baleares adotou **medidas especiais** devido à **afluência de turistas no Verão**, tais como reforçar a **recolha** de vidro, latas e papel. Por exemplo, no Verão são consumidos os 30% anuais dos recipientes de vidro.

Tendências

Com o objetivo de aumentar a reciclagem nas ilhas, foram apoiados **novos sistemas** tais como "porta a porta" ou "taxas variáveis". Esses municípios que recolhem **resíduos orgânicos** são os que têm maior volume de reciclagem. O município de **Esporles de Maillorca** é um exemplo a seguir, onde o **resíduo é reciclado** da melhor forma, **excedendo os 55%**.

Existem grandes **diferenças entre as estatísticas relativas a resíduos de cidades não turísticas e as cidades turísticas**, e é nas segundas que são feitos os maiores esforços com a adoção de medidas de **educação ambiental para turistas e para o comércio hoteleiro e indústria de restauração**.

Obstáculos

O maior obstáculo a ultrapassar com vista a atingir as metas estabelecidas pela União Europeia para 2020, é conseguir a **cooperação do setor do turismo**, uma vez que todos os planos propostos pela Administração Pública Balear apenas conseguirão resultados com a coordenação de todas as forças.

SUÉCIA- GASTRIKE ATERVINNARE

Nacional

- Na Suécia, o município é responsável pelos resíduos e a organização controlada pelas indústrias de embalagens chamada FTI (recolha de embalagens e jornais) são responsáveis pelo sistema de recolha e reciclagem de **embalagens e jornais**.
- **A recolha de têxteis** está em rápido desenvolvimento, na Suécia a maior parte dos centros de reciclagem têm contentores especiais para têxteis. Atualmente todos os têxteis são utilizados tanto para venda como para reciclagem de fibras têxteis.
- A nova **revisão da UE** da diretiva sobre resíduos irá focar-se nas **principais metas de reciclagem**.
- A tendência de um número cada vez maior de municípios **solucionarem o desperdício de alimentos** e passarem da **compostagem para** a produção de energia pelo **biogás**.
- Uma série de municípios suecos estão a trabalhar na **redução de desperdícios alimentares**.
- **Os resíduos de construção e demolição** geram grandes quantidades de resíduos mistos. Foram feitos vários esforços juntamente com as grandes e médias empresas de construção no sentido de **reciclar e reutilizar** o material de construção e de demolição.

Local

- **Projeto Sujidade:** Um projeto que trabalha sobre a mudança no comportamento das pessoas em não sujar e diminuir as pinturas graffiti em locais públicas.
- **Projeto nordeste** é um projeto numa área com muitos imigrantes e pessoas de baixo nível social.
- **Diminuição dos desperdícios alimentares nas escolas e projeto de cuidados a idosos.**
- **Recolha têxtil** nos trinta centros de Reciclagem da região juntamente com a “Human Bridge”. Para reciclar e reutilizar têxteis e fibras têxteis, a fim de reduzir o impacto sobre o ambiente.
- **Pedagogia ambiental** nas escolas, nas empresas, municípios e empresas municipais.
- Recolha de **gordura alimentar e gesso**.

- **Construção de uma planta de biogás.** O nosso esforço para alcançar o nosso objetivo de utilizar o desperdício alimentar como energia e como fertilizante.
- **Matakuten “emergência alimentar”** é um projeto baseado na recolha de alimentos fora de validade junto dos supermercados e dá-los às pessoas carenciadas.
- **Transporte livre de fósseis 2030.**

ITÁLIA- ASEV

De acordo com o relatório "Itália da reciclagem 2016", elaborado pela Fundação para o Desenvolvimento Sustentável e FISE UNIRE (União Nacional de Empresas de Recuperação), a **indústria doméstica de reciclagem de resíduos está fortalecida**, apresentando fortes taxas de crescimento **na indústria de embalagens: em 2015 67% foram para reciclagem.** As cadeias de recuperação de equipamento elétrico e eletrónico, bem como o setor orgânico foram também reforçados.

A excelência nas taxas de reciclagem estão confirmadas através de:

- papel (80%), metal (73,4%), vidro (71%) e alumínio (70%), enquanto que as maiores taxas de crescimento verificam-se nas quantidades de recuperação de plásticos (+10%) e madeira (+5%).
- Os pneus usados e o setor orgânico, registaram um aumento de 5% em comparação com 2014, bem como a recolha de equipamento elétrico e eletrónico que ultrapassou a meta de 4 kg / habitante por ano, intercetando os 41% do consumo.
- As taxas de reutilização e reciclagem de veículos em fim de vida atingiu os 83% do peso médio do veículo, continuando longe da meta esperada de 95%.

A **reciclagem** é uma atividade essencial para a **economia circular**, transformando anualmente 15 milhões de toneladas de papel, vidro, plástico, madeira e lixo, e milhões de toneladas de **matérias-primas secundárias**.

A Toscana deu sempre muita importância à gestão de resíduos. A região está equipada com equipamentos e instalações que lhe permitem uma total autonomia de gestão. Na indústria do papel e do vidro, bem como no tratamento do plástico heterogéneo proveniente da recolha diferenciada de resíduos, foram obtidos alguns resultados positivos em termos de **reciclagem e prevenção** graças à importante colaboração entre empresas industriais, centros de pesquisa e autoridades públicas que deram vida a um projeto, o primeiro em Itália neste setor,

com vista à **produção de materiais secundários** para a **reentrada** no ciclo produtivo de diferentes processos industriais.

Na Toscana, a recolha diferenciada de resíduos é mais baixa comparando com as regiões do norte da Itália, embora seja mais elevada do que a média nacional. O sistema continua **fortemente focado na contribuição para aterros sanitários** que afetam 42% dos resíduos totais a nível municipal. Contudo, é necessária uma forte aceleração na direção da recuperação e reciclagem.

O **Plano Regional de Gestão de Resíduos e locais de Remediação poluídos (PRB)** é visto como o principal para conseguir dar a volta necessária para assegurar a mudança do sistema tendo em conta o objetivo de recuperação e reciclagem, num quadro de auto-suficiência e gestão independente do ciclo integrado de resíduos, e deve ser estendido, quando possível, aos resíduos especiais.

Além disso, com o novo **Plano Regional de Energia e Meio Ambiente (PAER)**, a Região pretende ampliar as experiências de sustentabilidade ambiental, considerando-os o principal fator de desenvolvimento de uma **economia verde toscana**. Os objetivos estratégicos confirmam as políticas já identificadas:

- a redução de toda a produção de resíduos,
- a melhoria no Sistema de recolha de resíduos,
- a diminuição de aterros,
- a reabilitação de locais poluídos e a restauração de áreas mineiras abandonadas.

3. Atores e seu papel

FRANÇA-OEC & ECC

A política de prevenção e gestão de resíduos está definida pela regulamentação do **Estado**, pelo Ministério do Ambiente, da Energia e do Mar (**ADEME**).

Na **região da Córsega**, o **Coletivo Territorial da Córsega**, através da Secretaria do Ambiente da Córsega, elabora o **Plano para a prevenção e gestão de resíduos perigosos da Córsega (PPGDND)**, e implementa um plano de ação regional para a prevenção e gestão de resíduos.

A responsabilidade na recolha e gestão de resíduos é das **comunas** locais, que estão organizadas em comunidades. Estas comunidades confiam a gestão e tratamento de resíduos ao Sindicato de Valorização dos Resíduos na Córsega, o **SYVADEC**.

BÉLGICA- AID BW-EFT

As várias empresas que trabalham na recuperação de resíduos têm objetivos diferentes.

Algumas delas trabalham com os intracomunitários e outras têm projetos de inovação com empresas universidades ou empresas privadas.

A Federação de Recursos junta-se a estas empresas e divulgam os seus projetos.

PORTUGAL- ISQ

O papel da Economia Circular de Portugal (CEP).

A experiência e conhecimento da Holanda contribuiu para criar um movimento em Portugal baseado nos mesmos princípios de fecho do ciclo através de ações de colaboração e da base para o topo.

O trabalho desenvolvido pelo CEP baseia-se em três eixos de ação. O primeiro consiste na partilha de ideias e conhecimentos na campo da economia circular.

O CEP também desenvolve e implementa projetos baseados nos princípios da economia circular: prevenir os resíduos, fechar ciclos de materiais e o eco-design.

Finalmente, o CEP fornece serviços de consultadoria para empresas que pretendem transformar o negócio linear em negócios circulares.

ESPANHA- CONSELL DE MALLORCA

A **administração pública** está envolvida no projeto Co-Creative Youth em Mallorca, como o Consell de Mallorca, as 53 Câmaras Municipais em Mallorca (os seus departamentos de ambiente, juventude e ocupação) e o Governo das Baleares.

As **Fundações e as ONG** desempenham um papel importante no projeto. Podem partilhar a sua experiência nos campos da reutilização, recuperação e partilha e ajudando os jovens desfavorecidos a encontrar trabalho.

O projeto incluirá também a participação de muitos **atores económicos da reutilização e reciclagem**, que se dedicam à gestão da reciclagem nos municípios. As empresas mais importantes na gestão de resíduos das Ilhas, são a TIRME (plástico e restos), Adalmo (materiais perigosos, metais, materiais eletrónicos), ISMA 2000 (papel), Saica Natur (papel) ou TM Alcudia (vidro).

Relativamente às **Associações**, temos que distinguir dois grupos principais de partes interessadas: associações comerciais (de madeira) e associações profissionais (arquitetos, professores e engenheiros). Contamos com a participação ativa da associação ambiental Gob Mallorca.

Finalmente, um importante grupo que pretendemos ter em conta é o **setor da educação**. Por esta razão, as escolas com formação profissional no território da ilha de Mallorca foram convidadas a participar no projeto, destacando a participação da Escola de Design das Ilhas Baleares.

SUÉCIA- GASTRIKE ÅTERVINNARE

Nesta região, a **Gästrike återvinnare** é responsável por todos os resíduos domésticos uma vez que é uma **Associação de Municípios**: Gävle, Sandviken, Ockelbo, Hofors e Älvkarleby.

A Gästrike återvinnare é responsável **pelo planeamento, recolha, tratamento e informação sobre a gestão de resíduos** em relação ao setor público, municípios e empresas da região.

Juntamente com todas as partes interessadas da região em matéria de ambiente, formam o **plano de gestão de resíduos**, o qual inclui os caminhos a seguir e os objetivos.

O **Conselho Administrativo do Condado e as Secretarias Ambientais** dos municípios são responsáveis pela supervisão e planeamento no âmbito da sua missão.

Empresas privadas como Stena, Suez, IL, Kusakoski e Ragnsells estão a trabalhar no Mercado competitivo de recolha, tratamento e venda de resíduos.

Organizações de caridade como Myrorna, Gävleborgsbistandsgrupp, RIA, entre outros estão a trabalhar, em conjunto com a Gästrike återvinnare, na venda e reparação de materiais em segunda mão, tais como roupas, mobílias e artigos de desporto.

O **EDV é um departamento municipal** que lida com **peessoas inativas** que se encontram afastadas do mercado de trabalho. Eles são responsáveis, por exemplo, por uma “piscina de móveis”, recolha de recicláveis no município, limpeza ambiental.

A **AME** faz parte do **centro de emprego** e é responsável por tentar arranjar emprego para as pessoas que se encontram fora do mercado de trabalho.

As escolas de design trabalham com design e desenvolvimento de produtos, ambas com novos materiais e com materiais reutilizados.

A **FTI** é a organização responsável pelos produtores de embalagens e jornais.

A **Avfall Sverige**- é a associação sueca de Gestão de Resíduos e Reciclagem com 400 membros, públicos e privados, no setor da gestão de resíduos e da reciclagem.

ITÁLIA- ASEV

O **Estado** conduz e coordena as funções; define as iniciativas de incentivos económicos, adota regras técnicas, determina os critérios qualitativos e quantitativos para a assimilação de resíduos, define as diretrizes para os concursos.

A preparação e adoção do Plano de Gestão de Resíduos, a delimitação das A.T.O. (áreas territoriais ótimas), a definição dos objetivos e dos requisitos da gestão de resíduos e o tipo e número de equipamento necessário, a regulamentação das atividades da gestão de resíduos, a promoção das atividades necessária ao favorecimento da baixa produção de resíduos e ao aumento da reutilização e reciclagem, estão sob a jurisdição das **Regiões**.

É uma prerrogativa dos **municípios** regular com Regulamentações específicas a recolha e transferência de resíduos no seu todo, de acordo com os objetivos dos planos das ATO.

A **Região da Toscana** aplica as políticas de resíduos em cooperação com as **autoridades locais**, as **Áreas Territoriais Ótimas (ATO)** e os **órgãos de gestão**. Aprova o Plano Regional para a gestão de resíduos e atos extraordinários, exerce poderes substitutivos, e aprova as regulamentações para as atividades de gestão de resíduos; As **Províncias** aprovam planos interprovinciais para a gestão de resíduos e exercem funções administrativas atribuídas pela Região e outras que estejam na sua jurisdição incluindo as funções de supervisão e controlo através da Secretaria Regional para a Proteção Ambiental da Toscana (ARPAT). Para ultrapassar a gestão fragmentada, para alcançar a rentabilidade operacional e para assegurar que a gestão cumpre os critérios da eficiência e eficácia, a gestão integrada dos resíduos municipais está entregue aos **municípios**.

- **Partes interessadas:**

O Instituto Superior para a Proteção e Estudo Ambiental (ISPRA) é uma organização pública sob a supervisão do Ministro do Ambiente e Proteção da Terra e do Mar.

- **Atores territoriais:**

A Agência Regional de Proteção Ambiental da Toscana (ARPAT), assegura a implementação das diretrizes regionais no campo da prevenção e da proteção ambiental.

Agência Regional S.p.A. Recursos de Recuperação é uma empresa da região da Toscana com características “in house”.

Sira: Sistema Regional de Informação Ambiental.

- **Atores económicos para reutilização e recuperação:**

UNITE – União Nacional de Empresas de Recuperação dentro do FISE, representa, a nível nacional, as empresas que trabalham com a recuperação e reciclagem de resíduos.

Publiambiente S.p.A., a empresa possui instalações em 26 municípios da Toscana entre as províncias de Florença e Pistoia para 422 mil habitantes. A principal atividade da empresa é a gestão do ciclo integrado de eliminação de resíduos sólidos a nível municipal através da recolha, início de recuperação e reciclagem dos mais variados materiais

SEI – Serviços Ecológicos Integrados da Toscana é o serviço integrado que se ocupa da gestão municipal nas ATO das províncias do sul da Toscana.

REVET é líder na gestão integrada do ciclo de resíduos e serve 200 municípios e mais de 80% da população toscana.

- **Associações Ambientais e de Consumidores:**

Legambiente é uma associação pacifista que luta contra a poluição, com o objetivo de proteger o ambiente.

Federambiente é uma associação que reúne os vários operadores de higiene pública e saneamento ambiental.

Utilitalia é a associação de reúne as empresas que operam nos serviços públicos da Água, Ambiente, Eletricidade e Gás, representando-os a nível nacional e europeu.

Fundação para o Desenvolvimento Sustentável, promove a economia verde, um pilar-chave para o desenvolvimento sustentável.

Rete nazionale operatori dell'usato, uma rede nacional de operadores de artigos em segunda mão.

Occhio del Riciclone é uma organização que promove a gestão de resíduos, totalmente focada na sustentabilidade ambiental.

4. Ferramentas existentes/formação e necessidades de titulares de projetos no setor

FRANÇA-OEC & ECC

- **Ferramentas existentes para as partes interessadas?**

A ADEME e a CRESS (Câmara Regional da Economia Social e Solidária da Córcega) implementou um programa de formação, em primeiro lugar para a seleção de resíduos e centros de recuperação, depois para técnicos, organizado pela Rede Nacional de Recursos.

- **Necessidades atualmente insatisfeitas?**

- Acesso a recursos financeiros
- Acesso a recursos, depósitos, ...
- Organização de: recolha, tratamento, reciclagem
- Formação para empregadores na área da seleção de resíduos e centros de recuperação
- Meios na área da seleção de resíduos e centros de recuperação

- **Ações de formação implementadas?**

- Campanhas de consciencialização em escolas, empresas e queixosos de empregadores.
- Formação realizada pela Réseau des Greta de Corse, GIPACOR e pela Réseau National des Ressourceries, em: gestão de resíduos, saneamento, ambiente, organização de classificação de resíduos e centro de recuperação, inovação.

- **Novas exigências da formação?**

- Adubo, eco-design, valorização, comercialização.

PORTUGAL- ISQ

É, sem dúvida, necessária uma mudança de paradigma para construir sociedades mais resilientes preparadas para o futuro próximo. É imperativo o envolvimento dos atores públicos, bem como da sociedade civil, associações ambientais, associações de clientes e instituições de EFP, a fim de estabelecer os meios para implementar projetos “verdes”, para educar, para mudar mentalidades.

ESPAÑA- CONSELL DE MALLORCA

O **Consell de Mallorca** levou a cabo um **programa de educação ambiental** sobre resíduos para as escolas. O departamento de resíduos do Consell de Mallorca organizou **seminários e workshops sobre reciclagem, reutilização ou reparação de aparelhos**.

Algumas fundações, ONGs e empresas de consultadoria organizaram cursos e workshops sobre reciclagem, reutilização e reparação centrados no emprego de pessoas em risco de exclusão. Alguns exemplos destes workshops:

- Workshop sobre a recolha doméstica para a reutilização e/ou reciclagem da maioria dos materiais.
- Workshop sobre dicas: tratamento adequado de resíduos, tendo em conta a possibilidade de reutilização, reciclagem e resíduos.
- Workshop sobre vestuário: seleção, classificação e tratamento de roupas, de forma a serem reutilizadas.
- Workshop sobre aparelhos: reparação de pequenos aparelhos para facilitar a sua reutilização.
- Workshop de carpintaria: reparação de mobiliário usado para facilitar a reutilização e fazer novo mobiliário com madeira recuperada.

As necessidades básicas a serem estudadas nas mesas redondas são a falta de:

- Formação relacionada com o setor do reemprego, reparação e reutilização.
- Profissionais formados no setor.
- Um lugar público onde se possa consultar estatísticas, informação económica e taxas de desemprego.
- Formação online.
- Uma rede onde partilhar conteúdos, projetos, necessidades de informação.

ITÁLIA- ASEV

Existem muitos sites que reúnem as boas práticas em reciclagem/reutilização/reparação, relatam experiências e partilham ideias sobre como criar novos produtos através de diferentes tipos de materiais/coisas que se vão transformar em resíduos, por exemplo:

<https://www.greenme.it/consumare/riciclo-e-riuso/19841-riciclo-creativo>

<http://www.tuttogreen.it/riciclo-creativo-la-guida-completa>

SUÉCIA- GASTRIKE ÅTERVINNARE

A nível local, são desenvolvidas algumas ferramentas de formação no sentido da redução e reutilização de resíduos, tais como:

1. Projeto sobre lixo, que trabalha na mudança de comportamento das pessoas relativamente ao lixo e na diminuição de pinturas de graffiti em zonas públicas.
2. O projeto do nordeste está a trabalhar numa área com muitos imigrantes e com pessoas de baixo nível social. O objetivo é verificar como é que nós como associação de municípios podemos agir para mudar comportamentos, aumentar a reciclagem e a reutilização, consciencializar as pessoas em relação ao ambiente e criar confiança no trabalho do Gästrike återvinnare.
3. Diminuição do desperdício alimentar através de um projeto escolar. Juntamente com os gestores responsáveis, criar um sistema para as escolas no sentido de diminuir o desperdício nos pratos dos estudantes e na preparação dos alimentos.
4. Educação ambiental nas escolas, nas empresas e nas empresas municipais.

5. Iniciativas da economia social e de solidariedade no setor da gestão de resíduos

FRANÇA-OEC & ECC

O CRESS identifica as iniciativas da economia social e coletiva local e regional:

3 iniciativas na área de consumo responsável

10 iniciativas na área do reemprego, reutilização, recuperação e reparação

3 iniciativas na área da reciclagem

Por exemplo:

- **UPCYCLING**
Valorização de materiais recuperados através da recolha em estaleiros de construtores.
- **JOURNÉE REGIONAL « ART'RECUP & UPCYCLING »**
Criar um jornal regional de emprego, nos centros de triagem de resíduos.
- **GIVE BOX ET BOOK BOX**
Informação para as comunas e para a população local sobre reemprego e sobre os problemas mais comuns de valorização.

PORTUGAL- ISQ

Programas ambientais nas escolas: a Câmara de Lisboa promove dois programas contínuos de educação ambiental especialmente designado para diferentes grupos etários, chamados “Lisboa Limpa Tem outra Pinta! (LLTOP)” (Cleaned Lisbon is Cool!) e “Escola a Escola Pró-Ambiente (EEPA)” (School to School Pro-Environment).

Repair Café: Promove a partilha de conhecimentos e convida-nos a reutilizar os nossos objetos, em vez que os deitarmos fora. Os Repair Cafés são eventos públicos grátis realizados mensalmente.

Fablab Lisboa: Este laboratório faz parte de uma rede internacional da Fab Labs: laboratórios de fabrico local que têm como objetivo democratizar o acesso às invenções pessoais e colaborativas usando as tecnologias digitais para fazer “quase tudo”.

ESPAÑA- CONSELL DE MALLORCA

Campanha "SEPARAR PARA RECICLAR" - "COMANDO NATURA"

Separar para reciclar é uma campanha de informação promovida pelo Consell de Mallorca, que tem como objetivo educar o público sobre a importância de separar corretamente os resíduos em casa de forma a poderem ser reciclados eficazmente.

"**Comando Natura**" divulgou esta mensagem através de especialistas na educação ambiental, que é quem informa os vizinhos dos municípios de Mallorca nesta área.

De facto, uma das principais mensagens desta campanha é “se não separares, alguém irá reciclar”, o que salienta a importância dos atos de cada pessoa no momento em que deita lixo fora.



(É uma oportunidade preservar as nossas florestas. Ajuda-nos a reciclar!)

Alargascencia

A Alargascencia é uma iniciativa dos Amigos da Terra, uma associação ecológica, cuja missão é promover a mudança local e global com vista a uma sociedade que respeita o ambiente, justa e acolhedora.

A Alargascencia é um diretório de estabelecimentos onde se pode reparar objetos, alugar, trocar e encontrar ou vender produtos em segunda mão.

A Alargascencia quer transformar esta situação, conhecida como desatualizada, lançando esta ferramenta colaborativa. A obsolescência reduz a vida útil dos produtos. Este site propõe opções para aumentá-la e, assim, reduzir o consumo de recursos naturais.

Reciclar é uma excelente opção quando um produto perde a sua utilidade e nenhuma das opções anteriores pode ser aplicada: redução ou preparação para reutilização.

Contudo, reciclar não é suficiente para reduzir o uso de recursos naturais, se o consumo continuar com tendência ascendente. Assim, a Alargascencia propõe começar a redução desde o início. Aposta no uso de bens duráveis, reparáveis, partilháveis e comuns.



<https://alargascencia.org/es>

Workshop sobre testes têxteis "Reciclar e Recuperar"

O workshop sobre testes têxteis "Reciclar e Recuperar", dirigido pelo artista e professor CrisPink, está incluído nos workshops sobre a emancipação da mulher na **prisão de Palma**.

Os workshops que têm como objetivo incentivar a prevenção da violência de géneros, aumentar a auto-estima e disponibilizar recursos para aumentar as capacidades de integração e reabilitação social das reclusas.

O artista e criador CrisPink realizou o workshop "Reciclar e Recuperar" durante seis semanas, onde os estudantes testaram têxteis e o desenvolvimento da consciência corporal e auto-estima.

ITÁLIA- ASEV

De acordo com o Confartigianato, existem mais de **220 mil empresas** (das quais 16,15% pertencem a negócios artesanais) **ativas na tão conhecida economia circular**, incluindo reparação, manutenção, recuperação e reutilização de produtos e materiais.

1) No campo da reciclagem de têxteis, o **projeto QUID** (<http://progettoquid.it/progetto/>) é muito representativo. Consiste numa marca de moda que surge da **reciclagem de tecidos recuperados**, dispensados por empresas locais, recorrendo ao trabalho de mulheres com incapacidades ou problemas de

exclusão social e marginalização. O QUID utiliza excedentes de tecidos de primeira qualidade, graças a uma rede de parceiros de marca.

2) **Hacking Labs**, Lucca (<http://www.hackinglabs.it/>) é "As Melhores Práticas para as empresas de Resíduos Zero" II Lugar do Prémio em 2016. Hacking Labs é uma associação de promoção social cujo objetivo é promover a alfabetização informática. Também promove a ideia de **reutilização de computadores pessoais** considerados obsoletos reparando-os e, depois, oferecendo-os a escolas, paróquias e outras associações.

3) **Villaggio del Riuso Solidale Daccapo** Lucca – Capannori (<http://www.sistemaambientellucca.it/it/attivita/centro-di-riuso/daccapo/>), " As Melhores Práticas para as Empresas de Resíduos Zero "Vencedor do Prémio em 2014.

A Daccapo é uma iniciativa da Cáritas e da Associação de Lucca “Ascolta La Mia Voce” Onlus que colabora com os Municípios de Lucca, Capannori, sistema Ambiental e ASCIT. Foi formada como um **centro conjunto de reutilização onde se pode doar artigos de que já não se necessita, repará-los, transformá-los e redistribuí-los num mercado solidário.**

Existe uma iniciativa similar em Empoli, chamada “Non lo buto via”, patrocinada pelo Município de Empoli e pela Rede Lilliput.

SUÉCIA- GASTRIKE ÅTERVINNARE

A nível local, foram desenvolvidas algumas atividades relacionadas com a redução e reutilização de resíduos, tais como:

1. Recolha de têxteis em todos os treze centros de Reciclagem na nossa região juntamente com a Human Bridge, com o objetivo de reciclar e reutilizar têxteis e fibras têxteis para reduzir o impacto no ambiente.
2. Recolha de gordura e gesso de cozinha.
3. Construir uma planta de Biogás. Um esforço para alcançar o nosso objetivo de utilizar o desperdício alimentar, quer como energia quer como fertilizante.
4. O Matakuten “emergência alimentar” é um projeto baseado na recolha de alimentos fora de validade dos supermercados e doá-los às pessoas necessitadas.
5. Livre transporte de fósseis 2030. Gästrike återvinnare já tem atualmente livre transporte de fósseis (Biogás e diesel HVO) mas terá mais biogás no futuro.

6. Análise SWOT

FRANÇA-OEC & ECC

Pontos Fracos	Pontos Fortes
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Pouca reutilização ou reciclagem tendo em conta os resíduos existentes ➤ Necessidade de implementação de uma verdadeira política de reemprego pelas autoridades locais ➤ Dificuldade no acesso aos depósitos ➤ Dificuldade em encontrar um modelo económico para as estruturas na área (estatuto jurídico, balanço financeiro, ...) ➤ Dificuldade de mobilização de fundos ➤ Dificuldade em ter acesso a terras e disponibilidades de terras ➤ Organização das competências das diferentes comunidades municipais 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Rede de “Ressourcerie” dos titulares do projeto na Córsega começa a ser estruturada ➤ Pessoas a quererem comprar produtos em segunda mão ➤ Fenómeno de moda “regresso ao vintage” ➤ Precaridade da população ➤ Novas necessidades da população local ➤ Oportunidade de contratar pessoas pouco qualificadas ➤ Plano de Ação de Resíduos votado pela Assembleia da Córsega em maio de 2016 ➤ Apoio da OEC, Coletividade Territorial da Córsega e da ADEME sob o plano ProCEDD
Ameaças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Falta de apoio apesar da regulamentação legal e tendências nesse campo ➤ Futura fusão de serviços territoriais e departamentais dentro de uma única comunidade ➤ Falta de intercâmbios a nível regional entre os titulares de projetos ➤ Falta de comunicação entre as partes interessadas no campo (artesãos, revendedores de segunda mão, ...) ➤ Competição no setor privado ➤ Falta de profissionalização do setor de reutilização ➤ Público-alvo 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Parcerias com as comunidades ➤ O tratamento dos resíduos é um problema importante a nível territorial ➤ Assunto atual ➤ Centros de reciclagem não estruturados na Córsega ➤ Problema insular (elevados custos com transportes, ...) ➤ Oportunidade de oferecer empregos não sazonais / perenes ➤ Agrupamento de recursos ➤ Parceria com o setor privado ➤ Futura fusão de serviços territoriais e departamentais dentro de uma única comunidade

ESPAÑA-CONSELL DE MALLORCA

Pontos Fracos	Pontos Fortes
<ul style="list-style-type: none"> -Baixo nível de competências em problemas ambientais por parte dos jovens. -Baixo nível de competências sobre resíduos da maior parte da população -Público pouco qualificado na reciclagem, reutilização e reparação -A falta de recursos dos atores (dinheiro, tempo ...). -Encontrar jovens que queiram ter formação no centro -Encontrar / Localizar o espaço para a formação -O conteúdo das atividades da formação têm de ser bem determinados. -A falta de controlo ou regulamentação para prevenir a existência de aterros ilegais 	<ul style="list-style-type: none"> -Bem recebido pelas partes interessadas. -Boa receptividade do projeto em termos de órgãos municipais. -Dá uma nova visão dos mercados de trabalho. <ul style="list-style-type: none"> - Enriquecimento e ajuda mútua, relacionamento horizontal. -Contribui com valores humanos. -Sensibiliza a Comunidade/sociedade <ul style="list-style-type: none"> - As partes interessadas capturam outras partes interessadas -Dá uma qualidade extra ao setor do turismo -Novas experiências, valores ... para os jovens - Os jovens enriquecem as ações e atividades em que participam. -Cria novas oportunidades de emprego e gera recursos
Ameaças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> -Estamos a viver uma crise económica, o que significa uma falta de recursos financeiros -Elevada taxa de desemprego, particularmente preocupante entre os jovens -Falta de estratégias de marketing social. -A formação tem custos (dinheiro e tempo) -Falta de regulamentação na área da produção industrial (obsolescência planeada) 	<ul style="list-style-type: none"> -Reconhecida a profissão de gestor de resíduos. - "Retirar o medo" dos jovens em encontrar um trabalho. -Sensibilizar os jovens e o público em geral, promovendo a prevenção de resíduos -Aumentar o valor de Mallorca como um local para viver e como um destino turístico

PORTUGAL-ISQ

Pontos fracos	Pontos fortes
<p>-Iniciativas co-criativas locais / privadas relativas à recuperação/reparação de resíduos são, no geral, temporárias;</p> <p>-Dados portugueses mostram que iniciativas co-criativas locais / privadas começam de uma forma espontânea e são fugazes;</p> <p>-As Autoridades Locais devem sustentar estas atividades para que possam subsistir;</p> <p>-Falta de financiamento;</p> <p>-Falta de canais de distribuição;</p> <p>-Falta de interesse sobre os produtos / visibilidade, os consumidores podem não estar interessados / ou ter conhecimento sobre esses mesmos produtos.</p>	<p>-Várias iniciativas co-criativas locais / privadas relativas à recuperação/ reparação / reutilização de resíduos estão a começar a ser desenvolvidas e multiplicadas entre a sociedade civil;</p> <p>-Várias escolas locais já desenvolvem pequenos projetos que abordam preocupações ambientais;</p> <p>-A sociedade civil, no geral, está a começar a ter mais consciência dos problemas ambientais, e da necessidade para recuperar / reparar / reutilizar a fim de reduzir a quantidade de resíduos e de poupar dinheiro.</p>
Ameaças	Oportunidades
<p>-A burocracia é a maior ameaça à criação da Rede Nacional de Reutilização de Resíduos ou à implementação de um Centro de Gestão de Resíduos;</p> <p>-A burocracia para a criação de iniciativas Co-criativas relativas à recuperação/ reparação / reutilização de resíduos;</p> <p>-Falta de materiais para reutilizar / recuperar / reparar e / ou canais de distribuição deficientes;</p> <p>-Pessoal com qualificações inadequadas.</p>	<p>-Relativamente às oportunidades do território, existe espaço para criar uma Rede Nacional de Reutilização de Resíduos ou implementar um centro de Gestão de Resíduos para receber e distribuir resíduos, a fim de serem reutilizados de uma forma criativa ou transformados;</p> <p>-Oportunidade para criar parcerias com as iniciativas da comunidade local;</p> <p>-Existe a oportunidade e o interesse em envolver escolas e professores nos laboratórios abertos – nos já existentes ou criar novos, dependendo dos meios que dispomos/necessitamos;</p> <p>-Existe espaço para alargar os resultados de projeto aos idosos (centros de dia) ou escolas primárias.</p>

ITÁLIA- ASEV

Pontos fracos	Pontos fortes
<p>-Existem alguns materiais (por exemplo vidro) que dificilmente podem ser usados para os objetivos do projeto.</p> <p>- As grandes empresas de reciclagem industrial e os seus produtos dificilmente podem ser usados no desenvolvimento das atividades de reemprego, reparação e reutilização do projeto, porque normalmente apenas estão disponíveis em grandes quantidades/volumes e têm custos elevados por terem qualidade certificada.</p>	<p>-Tendência histórica e tendência dos hábitos nacionais para abrir e gerir negócios familiares ou individuais, incluindo artesanato. O mundialmente conhecido e famoso espírito de criatividade e iniciativa empresarial dos italianos – tudo isto irá facilitar o desenvolvimento do projeto co-creative youth na Toscana, Empoli.</p> <p>-A recolha indiferenciada de resíduos (papel, plástico, madeira, metal) está ativa e é funcional.</p> <p>-A área é rica em indústrias de vestuário e empresas que trabalham com couro. É possível criar uma colaboração frutífera para recuperar os materiais que sobram após o processo de trabalho e que podem ser úteis para a criação de novos produtos em laboratórios Co-creative Youth.</p> <p>-Na área já foram apresentadas algumas indústrias importantes na reciclagem do plástico (por exemplo, REVET). Essas indústrias produzem perfis de vários tipos que podem ser usados para construir, por exemplo bancos, quadros informativos, jogos etc.</p>
Ameaças	Oportunidades
<p>-A borucracia. A complexidade dos assuntos legais relativos à gestão de resíduos.</p> <p>-É sempre crucial dar visibilidade ao projeto e às suas iniciativas.</p> <p>-Algumas atividades irão requerer envolvimento de profissionais para ensinar alguns trabalhos manuais específicos.</p> <p>-A principal ameaça é a questão da obtenção dos materiais para reutilização.</p>	<p>-A nível social, as autoridades públicas locais podem atuar como mediadores.</p> <p>-Existe uma possibilidade de organizar alguns eventos sociais com o envolvimento das testemunhas. – As indústrias locais que estão envolvidas na reciclagem e recuperação de resíduos podem não só participar nesses eventos como também apoiá-los financeiramente. Eventos similares são também muito importantes do ponto de vista educativo.</p>

SUÉCIA- GASTRIKE ATERVINNARE

Pontos fracos	Pontos fortes
<p>-O custo do trabalho e os impostos sobre o trabalho podem dificultar os negócios de reparação, reutilização e renovação. O custo será demasiado elevado para vender os produtos. A recolha de embalagens é administrada pelas grandes empresas e pela FTI e é difícil ter acesso ao material.</p> <p>-O nível de educação na região é baixo e não há muitas indústrias na região que trabalhem no design/renovação de produtos.</p>	<p>- A sociedade sueca bem organizada com uma longa tradição de pequenas empresas que atuam em diferentes setores. O design sueco especialmente na área do mobiliário, construção, vidro e joalheria. A sensibilização sueca sobre questões ambientais e economia circular. O bom funcionamento da recolha municipal e as possibilidades para os cidadãos em utilizarem os Centros de reciclagem.</p> <p>-A cooperação entre municípios, o centro de emprego, escolas e organizações locais.</p>
Ameaças	Oportunidades
<p>-O facto de muitas organizações, empresas, escolas estarem sobrecarregadas com trabalhos e exigências o que significa que não se pode participar como se gostaria ou que se deve comprometer com o seu tempo. É também uma dificuldade tornar o projeto visível e atrativo. É sempre crucial ter pessoas dedicadas a trabalhar nos projetos e, dadas as circunstâncias, estas podem mudar de trabalho ou desistirem.</p> <p>-Não é fácil conseguir o envolvimento dos jovens que estão fora do mercado de trabalho ou de pessoas que têm dificuldade em integrar o mercado de trabalho</p>	<p>-Existe um enorme interesse em mudar a sociedade do “comprar e deitar fora” para uma forma de vida mais sustentável. A Gästrike återvinnare que é responsável pela gestão de resíduos da região está a trabalhar com a minimização como um dos objetivos principais, e nesse sentido estão já a trabalhar em diferentes projetos.</p> <p>-Os educadores ambientais estão a trabalhar nas escolas e têm um contacto próximo com professores e estudantes.</p> <p>-O início de um projeto de “negócio sustentável” organizado pelo município, para fazer com que as empresas da região trabalhem de uma forma sustentável.</p>

7. Perspetivas e ações a serem desenvolvidas

FRANÇA-OEC & ECC

Os políticos devem criar algumas **pequenas estruturas de gestão de resíduos** na micro-região (estações de compostagem, centros de triagem de resíduos,) e finalmente empregos.

Todos os projetos têm por objetivo a **redução de resíduos** em aterros, e diminuir as consequências das atividades humanas sobre o ambiente.

Um projeto territorial, focado no **desenvolvimento da triagem de resíduos e de centros de recuperação**, com a colaboração das partes interessadas no projeto Co-creative Youth, iria desenvolver na região da Córsega, uma plataforma de pesquisa para **reemprego e reciclagem**.

BÉLGICA - AID BW-EFT

A empresa AID BW-EFT irá partilhar com as partes interessadas todas as iniciativas desenvolvidas nesta área, colaborando com as mesmas na formação de profissionais de recuperação e inovação nesta área.

PORTUGAL- ISQ

A transição para a economia circular implica uma total revisão da cadeia de produção, desde a concepção até ao fim do ciclo de vida do produto. Este é um processo que está a decorrer. O projeto Co-Creative Youth pode representar outro passo em frente... deixando uma "pegada verde" social e profissional na paisagem portuguesa.

ESPANHA- CONSELL DE MALLORCA

Formação

Serão organizados cursos de formação. Os cursos serão ministrados por professores da Escola de Arte e Design das Ilhas Baleares, através de um organismo na área da formação ou diretamente a partir de uma empresa de consultadoria especializada em problemas ambientais.

Os destinatários destes cursos podem ser estudantes da Escola de Arte e Design das Ilhas Baleares, estudantes de módulos de formação profissional em centros de formação profissional ou escolas secundárias públicas / privadas, estudantes universitários, ou pessoas que pretendem valorizar-se para encontrar uma nova profissão ou adquirir conhecimentos para obter o seu primeiro emprego.

As partes interessadas serão responsáveis em reunir as deficiências na formação relacionadas com o setor.

Exemplos de cursos de formação que podem ser desenvolvidos:

- Cursos de reparação de pequenos aparelhos
- Curso de reciclagem de objetos domésticos
- Curso de reparação e reciclagem de vestuário
- Curso de Especialista em objetos de segunda mão
- Curso de restauro de mobiliário
- Curso de fabrico de vestuário com materiais reciclados
- Curso de técnicas para a transformação de metais
- Curso de reciclagem criativa

Deve ser criado um currículo específico para cada curso a fim de fornecer o conhecimento necessário a ser utilizado numa futura profissão relacionada com o reemprego, reparação e reutilização.

Lista de empregos

Será criada uma lista de empregos. Os estudantes que participarem nos cursos farão parte da lista de empregos sempre que estiverem interessados. Esta lista estará disponível para as partes interessadas no recrutamento de jovens para atividades relacionadas com o setor do reemprego, reparação e reutilização. Outras partes interessadas também poderão aceder à lista de empregos.

Esta lista será publicada no site do projeto e será atualizada de forma a poder ser utilizada como uma ferramenta essencial para os jovens e para as organizações do setor.

ITÁLIA- ASEV

É aconselhável implementar as seguintes ações para remover os obstáculos ao desenvolvimento das atividades de reemprego, reparação e reutilização:

- Ter sempre presente o **marketing do produto**, em particular os seguintes problemas:
 - definição dos produtos a serem produzidos: primeiro é necessário verificar se existe procura para esses produtos e identificar a quem vamos vender os nossos produtos;
 - antes de produzir o que quer que seja, temos que pensar na futura reutilização das coisas que vamos produzir, para estarmos em linha com a ideia e espírito principal do projeto;
- fazer uma cuidadosa **seleção dos materiais** que possam ser usados tendo em conta os objetivos do projeto;

- encontrar uma forma de **procurar coisas e materiais para reutilizar**.
- estabelecer **colaboração com as empresas** da área que possam fornecer restos de materiais recuperados que possam ser úteis para a criação de novos produtos nos laboratórios Co-creative para jovens;
- estabelecer **colaboração com profissionais** (como carpinteiros, por exemplo) que possam ajudar a **ensinar os jovens** em trabalho manual nos laboratórios co-creative;
- **envolver as autoridades públicas locais** a nível social como mediadores;
- utilizar todas as oportunidades para organizar **eventos sociais** focados na reutilização com o envolvimento das testemunhas e com o apoio das indústrias locais;

SUÉCIA- GASTRIKE ATERVINNARE

Existe apenas uma forma de seguir em frente com o projeto, podemos utilizar ideias já existentes e empresas e ver como foi desenvolvido, podemos utilizar escolas que trabalham com design ou podemos tentar incentivar novos empresários a entrar no negócio da reparação, design, reutilização e economia circular. Vamos seguir uma única ideia, ou vamos trabalhar com várias ideias?

Existem muitas questões que devem ser consideradas:

- A escolha de ideias e a evolução de ideias.
- O Mercado e a procura dos clientes. A possibilidade de ter os produtos ou serviços disponíveis no Mercado.
- O marketing de produtos e ideias.
- A sustentabilidade dos produtos e do negócio.
- Como podemos envolver em simultâneo os professores, os artesãos, os jovens desempregados, pegar nos laboratórios abertos e fazer deles um caldeirão para novas ideias e design?
- O envolvimento das autoridades, empresas e colaboradores.
- As semanas do evento, como é que o projeto pode constituir uma parte natural das atividades que se encontram a decorrer e alcançar os grupos-alvo pretendidos.

8. Conclusão

Em relação aos relatórios recebidos dos parceiros do projeto Co-creative Youth, estão claramente salientadas as possibilidades que projeto oferece na área da recuperação, formação e inclusão profissional e social.

A economia circular é reparadora e regenerativa através do design, e tem como objetivo manter os produtos, peças e materiais no seu máximo de utilidade e valor, para que possa gerar novos empregos e um novo processo de produção.

É nesta direção que trabalhamos e para onde todos os nossos esforços irão, de acordo com as metas do projeto. Mas primeiro que tudo, é necessário uma mudança de comportamentos, dado que todos os parceiros o mencionaram nos seus relatórios nacionais.

Este é um trabalho de todas as partes interessadas, as quais devem estar sensibilizadas para o desenvolvimento sustentável, urgentemente exigido na nossa sociedade.